MARCEL STANLEI MONTEIRO

Economia Monetária

Gama, DF, 2022.

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M775e

Monteiro, Marcel Stanlei.

Economia monetária. [Produção técnica]. Gama, DF: UNICEPLAC, 2022.

43 p.

1. Economia. 2. Economia monetária. 3. Moeda. I. Título.

CDU: 330

1. Economia Monetária

Moeda:

É o conjunto de ativos na economia que as pessoas usam regularmente para comprar bens e serviços.

Bill Gates	x	Proletariado
$ (riqueza)		**$** (moeda)

Função da Moeda: há 3 funções:

- Meio de troca
- Unidade de conta/medida de valor
- Reserva de valor

O termo riqueza faz referência ao total de reservas de valor, incluindo a moeda e demais ativos não monetários!

1. Economia Monetária

Meio de troca:
entrega-se a moeda em troca de algum bem/serviço;

Unidade de conta:
padrão de medida utilizado para anunciar preços e registrar os débitos;

Reserva de valor:
usado para transferir poder de compra do presente para o futuro;

Essas 3 funções distinguem a moeda de qualquer outro ativo da economia, como: ações, títulos, bens imóveis, obras de arte etc.

Liquidez: termo usado para descrever a facilidade com que um ativo pode ser convertido em meio de troca na economia.

Características das Moedas Modernas

- Durabilidade
- Transferibilidade
- Homogeneidade
- Divisibilidade
- Facilidade de Manuseio

Tipos de Moeda:

i. A moeda fiduciária (moeda manual ou corrente): **papel-moeda**

ii. A moeda escritural (moeda bancária ou contábil): **depósitos à vista** nos bancos comerciais

Mas, há autores que utilizam outra nomenclatura:

Tipos de Moeda:

- **Moeda-Mercadoria:** É quanto a moeda assume a forma de uma mercadoria com valor intrínseco. Ex.: o ouro, embora não o utilizamos mais como moeda.

- **Moeda de curso forçado:** É uma moeda sem valor intrínseco, cujo instrumento que lhe garante é um decreto governamental. Intituladas de moeda corrente.

A quantidade de moeda corrente na Economia é chamada de: **Estoque de Moeda.**

INSTITUIÇÕES QUE CRIAM MOEDA

Numa economia existem basicamente dois agentes capazes de criar moeda:

i. O Banco Central que cria a **moeda fiduciária**
ii. Os bancos comerciais que criam a **moeda escritural**

O Banco Central possui o monopólio legal da emissão de papel-moeda, portanto apenas o BACEN pode criar a moeda fiduciária.

Os bancos comerciais criam moeda escritural quando emprestam aos seus clientes.

Pergunta

- O que é quantidade de moeda? Ou melhor, como medir a quantidade de moeda na economia?

Pergunta

- O que é quantidade de moeda? Ou melhor, como medir a quantidade de moeda na economia?

A moeda corrente (notas e moedas)? ( ) sim ( ) não
Cheques (riqueza em contas correntes) ( ) sim ( ) não

Pergunta

- O que é quantidade de moeda? Ou melhor, como medir a quantidade de moeda na economia?

A moeda corrente (notas e moedas)? **(x) sim ( ) não**
Cheques (riqueza em contas correntes) **(x) sim ( ) não**

Ou seja, para medir o estoque de Moeda deve-se considerar, além da moeda corrente (no bolso), os **Depósitos à Vista.**

Porque Cartões de Crédito não são Moedas?

Por que Cartões de Crédito não são Moedas?

Eles representam um meio de diferir o pagamento. Sendo importantes para a análise do sistema monetário. Seu uso implica em “carregar menos dinheiro consigo”.

Dessa maneira, as duas formas mais usadas de medida para o estoque de moedas são: **M1 e M2.**

M1: Papel moeda em poder do público - PMPP

- Depósitos à vista
- Cheques
- Outros Depósitos movimentados por cheques
- Moeda corrente

M2: Reservas dos bancos - DVBC

- Depósitos em poupanças
- Pequenos Depósitos a prazo
- Fundos do mercado monetários
- Outras categoria de menor porte
- **M1**

O papel moeda em poder do Público + reservas dos bancos = **Base monetária**

1. Economia Monetária

M1: PMPP + DVBC

M2: M1 + depósitos especiais remunerados + depósitos em poupança + títulos emitidos por instituições depositárias;

M3: M2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas registradas no Selic

M4: M3 + títulos públicos de alta liquidez

Banco Central do Brasil

Criado pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964. É uma instituição planejada para supervisionar o sistema bancário e regular a quantidade de moeda na economia.

Dentre suas atribuições, o BACEN

Emite papel-moeda e moeda metálica; recebe recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras bancárias; regula a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis; exerce o controle de crédito e exerce a fiscalização das instituições financeiras etc.

Banco Central do Brasil

- Atua como banco dos bancos, com o propósito de manter a estabilidade do sistema bancário;
- Controla a quantidade de moeda disponível na economia, denominada **Oferta de moeda.**

Em que as decisões dos formuladores de política a respeito da oferta de moeda constituem a **Política Monetária.**

No Brasil, o Comitê de Política Monetária se reúne a cada 45 dias (não exatos) para definir a meta da Taxa Selic.

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

1° Hipótese

Um banco que aceita os depósitos, mas que não concede empréstimo, cujo objetivo é guardar o dinheiro de seus correntistas. Termo técnico: **Reservas.**

- Sob essa perspectiva (depósitos como reserva) os bancos não influenciam a oferta de moeda.

- A única coisa que ocorre é a diminuição da moeda corrente.

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

2° Hipótese

O BACEN estabelece um percentual mínimo que os bancos devem deixar como **Reservas exigidas.** Assim, ao imaginar que seja de 10%, teremos:

BANCO A – Recebeu um depósito de R$ 100,00. Logo:
Reserva Exigida: R$10,00
Empréstimos: R$90,00

- O banco A ainda tem R$ 10.00, lembrando que a concessão de empréstimos não altera as obrigações do banco para com seus depositantes.

3° Hipótese – Reserva de 50%

Criação de Moeda

João
Din: 100
C/C: 0

José
Din: 0
C/C: 0

Pedro
Din: 0
C/C: 0

Paulo
Din: 0
C/C: 0

Banco A

Ativo	Passivo
Caixa	Depósitos
Bacen	
Crédito	

Banco B

Ativo	Passivo
Caixa	Depósitos
Bacen	
Crédito	

Base Monetária: 100
M1: 100

Banco Central

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese - Reserva de 50%

João Deposita R$ 100 no Banco A, que mantém R$ 50 no Caixa

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese - Reserva de 50%

Criação de Moeda

João
Din: 0
C/C: 100

José
Din: 0
C/C: 0

Pedro
Din: 0
C/C: 0

Paulo
Din: 0
C/C: 0

Banco A

Ativo	Passivo
Caixa 50	Depósitos 100
Bacen 50	
Crédito	

Banco B

Ativo	Passivo
Caixa	Depósitos
Bacen	
Crédito	

Base Monetária: 100
M1: 100

Banco Central

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese – reserva de 50%

Banco A empresta R$ 50 a José,
que mantém em caixa

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese – reserva de 50%

Criação de Moeda

João
Din: 0
C/C: 100

José
Din: 50
C/C: 0

Pedro
Din: 0
C/C: 0

Paulo
Din: 0
C/C: 0

Banco A

Ativo	Passivo
Caixa 0	Depósitos 100
Bacen 50	
Crédito 50	

Banco B

Ativo	Passivo
Caixa	Depósitos
Bacen	
Crédito	

Base Monetária: 100
M1: 150

Banco Central

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese – reserva de 50%

José Deposita R$ 50 no Banco B,
que empresta R$ 25 a Pedro

Créditos Prof. Aquiles Rocha

3° Hipótese – reserva de 50%

Criação de Moeda

João
Din: 0
C/C: 100

José
Din: 0
C/C: 50

Pedro
Din: 25
C/C: 0

Paulo
Din: 0
C/C: 0

Banco A

Ativo	Passivo
Caixa 0	Depósitos 100
Bacen 50	
Crédito 50	

Banco B

Ativo	Passivo
Caixa 0	Depósitos 50
Bacen 25	
Crédito 25	

Base Monetária: 100
M1: 175

Banco Central

Créditos Prof. Aquiles Rocha

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

3° Hipótese

Não é preciso mais exemplos para perceber que:

- Após o depósito, o Banco descontará o valor da reserva e converterá o restante em empréstimo, **Criando moeda adicional,** sucessivamente a cada vez que for depositado;

Isso implica que

- O multiplicador de moeda é bem menor;
- Se todos sacarem o dinheiro, os bancos não têm como honrar seus compromissos

Formalmente, o multiplicador da moeda = a quantidade de moeda que o sistema bancário gera com cada Real ($) de suas reservas

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

A respeito da **Política Monetária** aplicada à oferta de moeda:

- Ela Controla a oferta da moeda e das taxas de juros, de modo a garantir a liquidez ideal

- O Banco Central do Brasil é o executor

- Instrumentos utilizados pelo Bacen:

A. Depósito Compulsório
B. Redesconto ou Empréstimo de Liquidez
C. Mercado Aberto (Open Market)

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

Instrumentos utilizados pelo Bacen:

- <u>Depósito Compulsório</u>

Regula o multiplicador bancário;
CMN fixa a taxa de recolhimento para poupança;
Bacen fixa a taxa para depósitos a prazo e depósitos a vista;

- <u>Redesconto ou Empréstimo de Liquidez</u>

Overnight, Intradia; outros prazos: realizado entre o banco e o Bacen: taxa de redesconto é o nome da taxa a ser paga ao Bacen;
Meio utilizado para controlar a oferta de moeda e para ajudar instituições financeiras em dificultadades;

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

Instrumentos utilizados pelo Bacen:

- Mercado Aberto (Open Market)

Mercado Primário: Lançamento dos títulos
Mercado Secundário: Renegociação de títulos

Resgate de Títulos: Aumento da Liquidez; Queda na taxa de juros
Colocação de Títulos: Redução da Liquidez; Aumento da taxa de juros.

O **Open Market** permite o controle permanente do volume de moeda ofertada ao mercado; a manipulação das taxas de juros de curto prazo; a aplicação de recursos no curtíssimo prazo; e a liquidez para títulos públicos

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

Observação:

AGREGADOS MONETÁRIO

- **M1:** PMPP + DVBC (papel moeda em poder do público+ depósitos à vista em bancos comerciais);
- **M2:** M1 + depósitos especiais remunerados + depósitos em poupança + títulos emitidos por instituições depositárias;
- **M3:** M2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas registradas no Selic
- **M4**: M3 + títulos públicos de alta liquidez

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

Entre as funções do Banco Central do Brasil (BACEN), listam-se a emissão de papel-moeda, a realização das operações de redesconto, administração das reservas cambiais, a fiscalização das bolsas de valores e a regulação do crédito e das taxas de juros.

( ) VERDADEIRO
( ) FALSO

1.1 Os bancos e a Oferta de Moeda

Entre as funções do Banco Central do Brasil (BACEN), listam-se a emissão de papel-moeda, a realização das operações de redesconto, administração das reservas cambiais, a fiscalização das bolsas de valores e a regulação do crédito e das taxas de juros.

( ) VERDADEIRO

(x) FALSO - No Brasil, não é função do Banco Central a fiscalização das bolsas de valores, e sim da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Exercício

Desenvolva um *paper* contendo a seguinte temática: Moeda, Funções e Tipos; Liquidez. Multiplicador monetário; Política Monetária; o executor dessas políticas; instrumentos. Papel do Bacen.

Estudo de caso: Corrida Bancária (EUA). Pesquisa rápida sobre o Fundo Garantidor de Créditos – FGC

Fundo Garantidor de Créditos

- Participante do SFN (Privado)
- Até R$ 250.000 por CPF
- Depósitos à vista, a prazo, poupança e assemelhados

1.2 Breve Introdução sobre Macroeconomia

- Ocupa-se do estudo do funcionamento da economia em seu conjunto;

- De modo que se obtenha uma visão simplificada que permita conhecer e atuar sobre o nível de atividade econômica de um país;

Os diferentes bens e mercados são estudados de forma agregada, resultando em uma única curva de Oferta Agregada e de Demanda agregada.

1.2 Breve Introdução sobre Macroeconomia

Os objetivos da Macroeconomia se baseiam no cumprimento de uma série de objetivos, dos quais 3 são muito importantes:

- Crescimento da Produção, cujo indicador é o PIB;
- Nível de Emprego Elevado; e
- A Estabilidade do Nível dos Preços (Inflação).

Assim, o PIB é um indicador da atividade Econômica, em que: ↑ **produção**: a demanda por trabalho ↑. Logo, a taxa de Desemprego ↓

Se a Inflação ↑, deve-se contrair a atividade econômica; Logo, haverá mais desemprego;

1.2 Política Macroeconômica

É o conjunto de medidas governamentais que tentam influenciar o andamento da economia em seu conjunto.

PRODUÇÃO

EMPREGO

ESTABILIDADE DOS PREÇOS

1. PRODUÇÃO

- O indicador mais amplo é o PIB;
- O PIB mede o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país;
- Economias avançadas apresentam PIB flutuações, porem crescentes;
- A esse crescimento sustentável do PIB real denomina-se **Crescimento Econômico.**

1. PRODUÇÃO

PIB POTENCIAL X PIB EFETIVO

Nível máximo de produção, que depende da capacidade produtiva do país (fatores produtivos e tecnologia disponível)

X

Experimenta contínuas e, às vezes, bruscas flutuações devidas a alterações nos padrões de gastos.

1. PRODUÇÃO

PIB POTENCIAL X **PIB EFETIVO**

Alterações na quantidade de moeda (Política Monetária) ou no Gasto Público e nos Impostos (Politica Fiscal) podem alterar o PIB Efetivo.

Porém, ocorrerá de forma lenta, seguindo a trajetória/tendência da Produção Potencial.

2. Nível de Emprego Elevado

- É a variável que mais é percebida;
- Ao se capacitarem, as pessoas encontraram emprego;

Palavra-chave: produção/economia aquecida.

Assim, a diferença entre PIB Potencial e PIB Efetivo **é um indicador da Atividade Econômica,** em que a taxa de desemprego tende a refletir a situação do ciclo econômico: ↑ **produção**: a demanda por trabalho ↑. Logo, a taxa de Desemprego ↓

3. Estabilidade do Nível dos Preços

- É a variável que mais é percebida;
- Ao se capacitarem, as pessoas encontraram emprego;

Palavra-chave: produção/economia aquecida.

Assim, a diferença entre PIB Potencial e PIB Efetivo **é um indicador da Atividade Econômica,** em que a taxa de desemprego tende a refletir a situação do ciclo econômico: ↑ **produção**: a demanda por trabalho ↑. Logo, a taxa de Desemprego ↓